

Trajetória de vida de Licenciandos em Matemática e Física do IFPI: da infância à escolha do curso.

Ruth de Moraes Lima¹

Inserir aqui, com fonte Arial 9, a(s) categoria(s) do autor(es) e Instituições(s). Ex.:

1. Pedagoga Docente do IFBA Porto Seguro *ruth.lima2012@yahoo.com.br

Palavras Chave: *formação de professores. Licenciaturas. Profissão docente.*

Introdução

Atualmente, pesquisas mostram que boa parte dos jovens brasileiros não se sentem atraídos pela carreira docente, ou seja, pelos cursos de Licenciaturas (PIMENTA; ANASTASIOU, 2005; CAFARDO, 2010; PERISSÉ, 2009). Porém, todos os anos, milhares de jovens ingressam nos cursos de formação de professores nas Instituições de Ensino Superior. Então, quais os motivos que levam aos jovens ingressarem nos cursos de licenciaturas? Essa pesquisa possui como objetivo geral: compreender os sentidos e significados que motivaram os licenciandos na escolha do curso de Licenciatura. Como aporte teórico metodológico, nos respaldamos na Abordagem Sócio Histórica de Vigotski para a compreensão do sujeito historicamente e socialmente situado em um contexto material, movido pelos seus sentidos e significados (VIGOTSKI, 2000, 2009, 2010; SCRUTON, 2001). Para produção dos dados utilizamos a entrevista reflexiva coletiva oriunda dos estudos de Szimanski (2010) e Lúria (2002). A pesquisa contou com o envolvimento de quatorze estudantes dos cursos de Licenciatura em Matemática e Física do Instituto Federal do Piauí, campus Teresina Central.

Resultados e Discussão

Iniciamos a entrevista reflexiva com uma atividade de Aquecimento (SZIMANSKI, 2010), em que a proposta se baseou em rememorar a infância, desenhando a profissão que gostariam de ter tido quando crianças, depois todos, um por vez, contaria sua trajetória de vida até a escolha do curso de Licenciatura. As profissões que os licenciandos pretendiam quando crianças eram: jogador de futebol, bombeiro, veterinário, coronel da polícia militar, médico, pediatra, músico, advogado, artesão, engenheiro mecânico e uma estudante falou professora (porém, trabalhava em outra área). Em relação, o que motivou para escolha do curso de Licenciatura, foram os mais diversos, como: atração pelos conteúdos de área específica, influência de professores no ensino médio, influência dos pais que eram professores, retorno financeiro mais rápido e até por eliminação (os que haviam passado em outros cursos). Dessa forma, percebemos que, “[...] as imagens e as fantasias propiciam uma linguagem interior para o nosso sentimento. O sentimento seleciona elementos isolados da realidade, combinando-os numa relação que se determina internamente pelo nosso ânimo, e não externamente [...]” (VIGOTSKI, 2009, p. 26). Assim, o desenvolvimento do sujeito, se dá ao longo de sua trajetória de vida e as situações vivenciadas desenvolveram as condições para cada estudante estivesse em um curso de Licenciatura.

Compreendemos ainda, que: “[...] o uso, de cada pessoa, de termos como ‘bom’ e ‘mal’ será governado por seus desejos e ambições particulares, e nada se pode

apreender sobre o mundo a partir das idéias expressas em nossos juízos morais.” (SCRUTON, 2001, p. 83).

Figura 1. Desenhos produzidos (Lic. Matemática)



Fonte: Produção dos Interlocutores

Conclusões

Todos os sujeitos da pesquisa são muito jovens (idade entre 20 e 28 anos) e tiveram de escolher uma das decisões mais importantes para a vida pessoal, que é a escolha profissional. Aqui, encontrei a riqueza da diversidade e me impressionei com a constatação que nas Instituições de Ensino Superior, nós, professores, não paramos para ouvir. Ao relembrar a história de vida, alguns compreenderam que somos seres históricos, e as condições materiais em que nos desenvolvemos influenciam diretamente nossas escolhas. A dinâmica da vida, a dialética, impõe um ritmo de vida que, aos poucos, vai delineando os caminhos por onde passamos.

E, assim, todos rememoraram suas histórias, tomando consciência da razão de estarem naquele lugar. Existe uma vasta riqueza na diversidade e no compartilhamento de significados e negociação de sentidos que deveríamos nos apropriar. Pude, por meio das entrevistas reflexivas coletivas, compreender que muitos dos jovens escolhem as Licenciaturas de área específica pela afinidade com a área de conhecimento específico, o que pode ocasionar muitas fragilidades quanto aos conhecimentos pedagógicos que os habilitam para profissão docente.